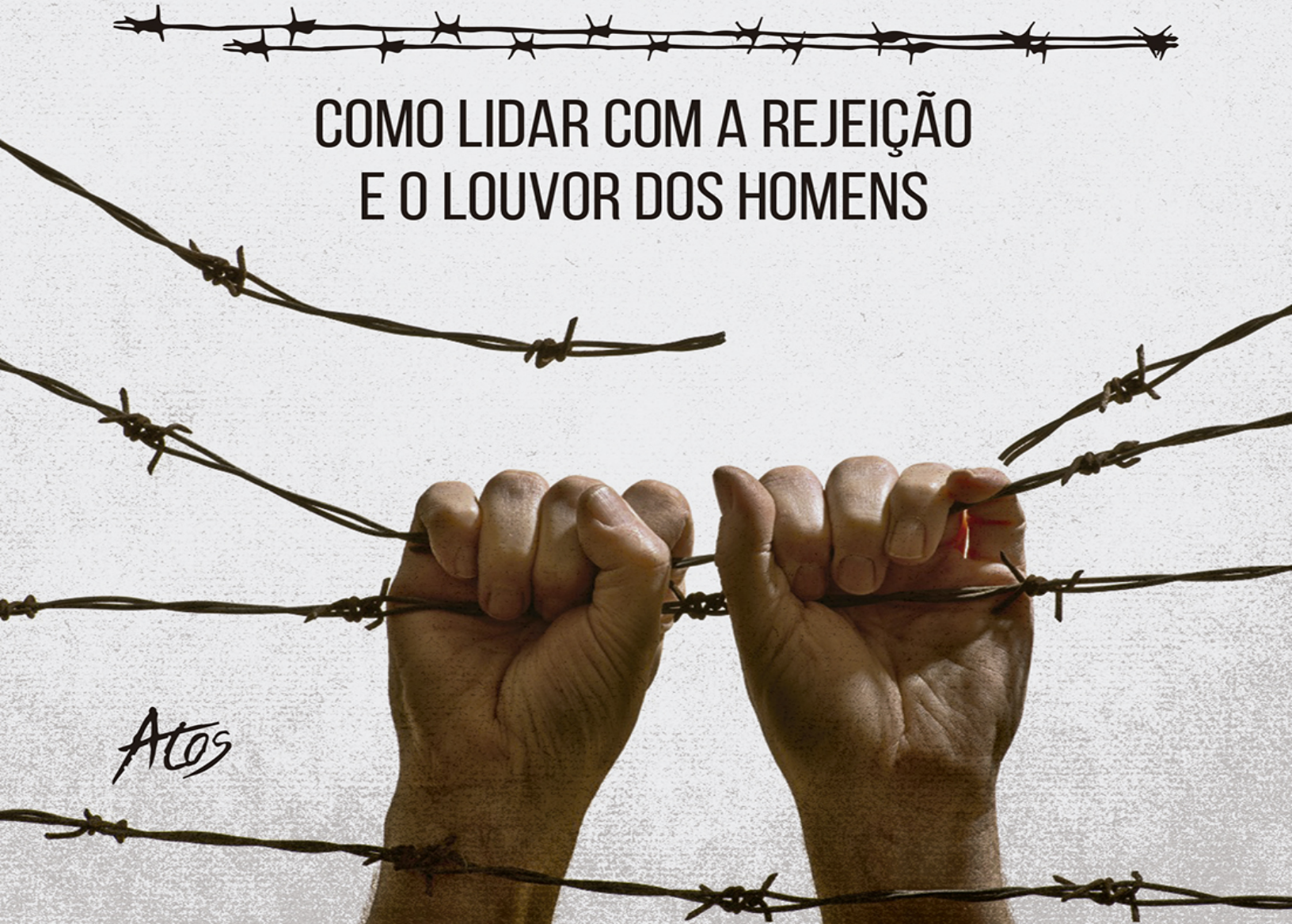


BOB SORGE

AS ARMADILHAS DO INIMIGO

**COMO LIDAR COM A REJEIÇÃO
E O LOUVOR DOS HOMENS**

Atos



Todos os direitos reservados por
Editora Atos Ltda.
www.editoraatos.com.br

Copyright © 2019 por Bob Sorge
Publicado por Oasis House
PO BOX 522
Grandview, MO 64030-0522
816-767-8880
www.oasishouse.com / www.bobsorge.com

Copyright©2019 por Editora Atos
Todos os direitos reservados

Capa: Leandro Schuques
Diagramação de epub: Editora Emanuel
Coordenação editorial: Manoel Menezes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Sorge, Bob

As Armadilhas do Inimigo – Como lidar com a rejeição e o louvor dos homens / Bob Sorge –
tradução de Catia Baker – Atos, 2019.

Título original: *Dealing with the rejection and praise*

1. Valores, princípios. I. Título.

CDD: 200.1

1ª edição de epub: Abril de 2019

Todos os textos bíblicos foram extraídos da Almeida Clássica Corrigida (ACC). Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida por qualquer meio – eletrônico, mecânico, fotocópias, etc. – sem a devida permissão dos editores, podendo ser usada apenas para citações breves.

Edição e Distribuição:



www.editoraatos.com.br

Encontre Bob em:

oasishouse.com

twitter.com/BOBSORGE

Facebook.com/BobSorgeMinistry

Blog: bobsorge.com

No Youtube.com: [“Bob Sorge Channel”](#)

Instagram: [bob.sorge](#)

Sumário

[Capa](#)

[Página de créditos](#)

[Sumário](#)

[Prefácio](#)

[Capítulo 1](#)

[Rejeição: a Enfermidade Universal](#)

[Capítulo 2](#)

[Até Jesus Experimentou Rejeição](#)

[Capítulo 3](#)

[Rejeição: uma Ferramenta Especial de Deus](#)

[Capítulo 4](#)

[A Verdadeira Fonte de Cura](#)

[Capítulo 5](#)

[Sua Fonte de Aceitação](#)

[Capítulo 6](#)

[A Armadilha do Louvor dos Homens](#)

[Capítulo 7](#)

[Jesus e o Louvor dos Homens](#)

[Capítulo 8](#)

[Como Daniel Lidou com o Louvor de Homens](#)

[Capítulo 9](#)

[As Implicações Cruciais da Vitória](#)

[Capítulo 10](#)

[O Compromisso de Deus em nos Ajudar a Vencer](#)

[Conclusão](#)

Prefácio

Há duas maneiras fundamentais de sermos curados das feridas de rejeições do passado.

1. Através de uma obra soberana da graça ministrada em nossos corações pelo poder do Espírito Santo. À medida que confessamos nossos pecados (especialmente de amargura e ira) e intencionalmente perdoamos os que nos fizeram mal, o Espírito Santo se apressa em restaurar áreas de nossa alma que foram feridas. Talvez não saibamos como Deus fez, apenas sabemos que a Sua graça nos limpou.

2. Através da iluminação da verdade em nossas mentes. Quando a verdade da palavra de Deus encontra boa terra em nossos corações, ela se instala em nós e renova nossas mentes (Rm 12.2). Começamos a experimentar o poder da promessa de Jesus, *E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará* (Jo 8.32).

A verdade de Deus tem o poder de nos libertar das emaranhadas cordas de rejeições do passado.

O propósito deste livro é lidar com esta segunda dinâmica – ministrar salvação e liberdade através da verdade.

Este não é um livro de respostas fáceis. Estas verdades sondarão suas atitudes e motivações interiores. Tenho a convicção que se você se unir a mim em fazer destas verdades sua busca pessoal, você embarcará no caminho da liberdade contínua e crescente na sua caminhada com Cristo. *Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito* (Pv 4.18).

Venha comigo para a palavra de Deus em espírito de oração e com expectativa. Cura e liberdade virão à medida que você receber com mansidão as verdades da palavra de Deus expostas neste livro. Vamos

deixar que a verdade de Deus te liberte do poder das feridas de rejeição e dos aprisionamentos de louvores de homens.

A rejeição e o louvor de homens podem ser, igualmente, armadilhas mortais. Praticamente todos nós lutamos contra estas ciladas. As verdades que nos libertam desses dois extremos são surpreendentemente similares.

Importante: Comece pelo Capítulo Um, e leia este livro em sua ordem sequencial. As verdades neste livro são construídas uma sobre a outra, e este benefício será perdido se você começar no meio ou no último capítulo.

Bob Sorge

Kansas City, Missouri

Capítulo 1

Rejeição: a Enfermidade Universal

Você já se sentiu rejeitado. Eu já me senti rejeitado. De uma forma ou de outra, todos nós já provamos a dor do sentimento de rejeição por outras pessoas.

Nosso mundo é cheio de rejeição:

- Bebês são indesejados por suas mães.
- Crianças são agredidas ou abusadas pelos seus pais.
- Pessoas amaldiçoam e tripudiam umas às outras.
- Pessoas são zombadas por suas condições físicas ou mentais.
- Outras são roubadas, estupradas, trapaceadas e até assassinadas.
- Amigos descartam amigos.
- Divórcios destroem famílias.
- Negociações enganosas violam vítimas.
- Nações declaram guerra contra outras.
- E a lista continua.

Até mesmo em circunstâncias felizes encontramos rejeição. Você pode até ter crescido com seus pais numa família, emocionalmente estabilizada, de classe média, e mesmo assim ter sido rejeitado. Todo ser humano sabe o que é se sentir rejeitado.

Devido à nossa falência pelo pecado, nós, seres humanos, somos especialmente hábeis em rejeitar. E nossa natureza pecaminosa também nos torna susceptíveis a sentir rejeição até quando não existe.

Rejeição é uma experiência tão compreendida universalmente que não requer definição. Todos nós sabemos o que significa. A rejeição pode tomar

várias formas – palavras que ferem, falta de atenção, gestos, amor não recíproco, agressões maliciosas, etc. Quando somos feridos por outros, nem sempre rotulamos claramente como rejeição, mas mesmo quando não analisamos o incidente a fundo ou com precisão, a dor é ainda assim muito real.

Rejeição dói.

Deus colocou na fabricação da humanidade, o desejo de ser aceito e amado. Quando sentimos rejeição (o oposto de amor e aceitação), instintivamente lutamos para retomar nosso equilíbrio emocional. Nós processamos e ressentimos a experiência repetidamente, em nossas mentes, tentando encontrar uma maneira de lidar com a dor e nos isolar dela.

Processando a Dor

Todos nós temos buscado maneiras de nos escudar da rejeição, ou de encontrar resoluções para a dor de feridas passadas.

Uma vez encontrei uma carta que trouxe uma dica criativa sobre esse negócio de lidar com a rejeição. Essa carta chamou minha atenção porque me fez lembrar de muitas rejeições que meu irmão Sheldon experimentou ao concluir seu doutorado. Ele havia estudado para poder dar aula para o nível universitário. Ao se graduar, ele enviou um grande número de currículos para universidades ao redor da nação, com a esperança de ser contratado. O que ele recebeu, ao invés disso, foi uma série de respostas que são comumente conhecidas como “cartas de rejeição”. Alunos de pós-graduação quase se matam para ganhar um diploma, para depois, com frequência, experimentarem rejeição sobre rejeição ao procurar um emprego no mercado de trabalho.

Esta carta é uma resposta fictícia de um graduado que se candidatou para uma vaga de ensino em muitas universidades.

Após receber uma abundância de rejeições padronizadas, ele finalmente ficou exasperado a ponto de escrever esta resposta para uma das universidades:

Prezado Professor Worthington,

Obrigado por sua carta datada em 23 de março. Após cuidadosa consideração, lamento informá-lo que não posso aceitar sua recusa em me oferecer uma vaga de assistente de professor em seu departamento.

Neste ano tenho sido particularmente beneficiado em receber um número extraordinariamente grande de cartas de rejeição. Diante de um campo tão promissor e vasto de oportunidades, é-me impossível aceitar todas as recusas.

A despeito das notáveis qualificações e experiências anteriores da Universidade Whitson em rejeitar candidatos, notifico que sua rejeição não supre minhas necessidades neste momento. Portanto, assumirei a vaga de assistente de professor em seu departamento neste mês de agosto. Estou muito empolgado em vê-lo.

Boa sorte ao rejeitar futuros candidatos.

Cordialmente,

TJ Baggins

Não seria fácil se as rejeições fossem fáceis assim de processar? Um simples meneio de ombros, uma rápida réplica que “sua rejeição não supre minhas necessidades neste momento”, e então um golpe de revanche da dor. Buuu – e foi embora!

Mas, não é fácil assim.

A Dor da Rejeição

A rejeição nos afeta mais profundamente do que admitimos. Podemos nos convencer de que não fomos feridos pela rejeição de alguém, mas depois começamos a perceber que temos construído mecanismos de autoproteção para nos isolar de recorrências deste tipo de dano. Os muros de proteção que construímos ao redor de nossas almas são a evidência que a rejeição nos feriu mais do que pensamos. Conseqüentemente, nossos relacionamentos com outros sofrem. Nós nos distanciamos dos outros por causa de dores passadas, e agora lutamos para encontrar satisfação plena nos relacionamentos que Deus nos tem dado. A Rejeição deixou cicatriz.

É tentador responder à rejeição com um voto interior: “esta é a última vez que permitirei alguém me ferir assim”. Pensamos que estamos nos protegendo de outras rejeições, mas ao invés disso, estamos nos prendendo num padrão de comportamento que só nos amarra às amarguras do passado. Quando servimos à necessidade de permanecer protegidos, nos relacionamos com os outros de uma maneira que apenas serve para aumentar o nível de rejeição que continuamos a sentir por parte deles.

Quando somos realmente feridos pela rejeição, os relacionamentos se tornam um grande risco. Calculamos, “será que os benefícios em potencial deste relacionamento valem o risco de suas possíveis dores?” Então decidimos o quanto de nossa alma abriremos para esta pessoa. Nossos relacionamentos podem ser como um jogo.

Até o casamento pode ser um jogo. Pensamos que encontramos alguém que finalmente podemos confiar, e então nos casamos. Nós nos abrimos, e nos tornamos vulneráveis para o nosso cônjuge. E depois descobrimos, com frequência, que sofremos as maiores feridas de rejeição por aqueles que mais amamos!

Eu me Identifico com este Assunto

Eu não estou escrevendo este livro numa posição de indiferença. Eu tive que lutar pessoalmente em processar rejeição de outros cristãos, e também tive que enfrentar a dor de perceber que muitos outros se sentiram rejeitados por mim. Quando Deus começou a me ensinar sobre rejeição, ele o fez nos dois sentidos – através de permitir que eu me sentisse rejeitado, e através de me permitir causar o sentimento de rejeição em outros, nas minhas falhas tentativas de me relacionar com eles.

Ao considerar aqueles pelos quais me senti rejeitado, não consigo pensar em nenhum que intencionalmente quis me ferir. E ao pensar naqueles que se sentiram rejeitados por mim, não consigo pensar em ninguém que eu quis ferir. Eu não fui malicioso com eles, eles não foram maliciosos comigo. Não estávamos tentando nos ferir ou nos rejeitar mutuamente, na verdade nossas intenções eram de amar uns aos outros. Mas de alguma forma, a rejeição aconteceu.

Algumas vezes somos rejeitados por outros. E algumas vezes nos sentimos rejeitados quando na verdade estamos sendo aceitos. De qualquer forma, os sentimentos de rejeição são o resultado de nossa humanidade falida, de nossa queda, de nossa ineptidão de nos relacionarmos com outros na perfeição de Cristo. Além disso, também é possível se relacionar com alguém de maneira perfeita – como Jesus se relacionou com os fariseus – e eles se sentirem rejeitados por você.

Comecei a me despertar para a realidade de que um número crescente de pessoas em minha esfera de influência têm se sentido rejeitadas por mim. Quando comecei a contá-las, fiquei alarmado de quão grande era a lista. Não consigo me lembrar de nenhum instante em que eu quis rejeitar nenhuma delas. Em alguns casos, eu sabia que seria interpretado como se estivesse as rejeitando; em outros casos, fui surpreendido pelas respostas delas. Na verdade, sofri a síndrome frustrante de sinceramente pensar que estava expressando uma aceitação e afirmação especial para alguém, e somente descobri mais tarde que receberam minhas palavras como rejeição.

Eu também já experimentei um pouquinho do que o Apóstolo Paulo escreveu ao falar com os crentes de Corinto, *Eu de muito bom grado gastarei o que tenho e me deixarei gastar pela vossa alma. Se mais vos amo, serei menos amado?* (2Co 12.15). Paulo amava tanto os Coríntios que estava disposto a colocar em risco a afeição deles para ministrar correção e repreensão em amor. Ele estendeu amor genuíno para eles, mas por causa da imaturidade deles, interpretaram amor como rejeição. Este é um dos riscos da paternidade espiritual. Quando Deus nos chama para exercermos cobertura espiritual, há momentos que nossos filhos espirituais sentem que não os amamos mais. Eles não são capazes de ver, no entanto, que estamos lhes amando mais do que nunca. Educar filhos implica que nossos filhos, algumas vezes, nos rejeitarão por causa das posições que teremos que tomar.

Em nossos melhores momentos, com a melhor das intenções, ainda podemos fazer que os outros se sintam rejeitados por nós. Enquanto estivermos nesta terra, a rejeição será sempre uma das principais questões envolvidas nas dinâmicas de nossos relacionamentos interpessoais. Todos nós já passamos por rejeição no passado. E estamos todos num caminho para um futuro que tem a palavra “REJEIÇÃO” estampada com brilho e destaque. É inevitável; é garantido que nos sentiremos rejeitados novamente. Sendo assim, como lidamos com a rejeição se torna uma questão sempre presente que temos que enfrentar honestamente e de forma prática.

Um Assunto Vasto

Lidar com a rejeição e o louvor de homem é um tópico muito intrigante e variado. Cada um de nós temos circunstâncias e situações únicas que estamos tentando processar. Alguém ao ler este livro poderá

pensar em alguns pontos, “Ok, eu entendo o que você está dizendo, mas você não está de fato pontuando o que aconteceu comigo”.

Com um assunto vasto como este, é impossível pontuar cada possível cenário em que há rejeição ou louvor de homens. Então, ao invés de focar em situações específicas, iremos enfatizar princípios gerais.

Se este ensino trazer à tona uma pergunta relacionada à alguma circunstância específica, e você achar o material deste livro incompleto, eu lhe direcionaria às palavras de Jesus, *Ide, porém, e aprendei o que significa* (Mt 9.13a). Jesus falou para os seus ouvintes fazerem seu próprio estudo bíblico.

Então, anime-se, você tem o Espírito Santo que lhe foi dado para guiá-lo em toda verdade. Pegue as Escrituras e os princípios abordados neste livro, em sua sala de estudo, e creia que o Espírito Santo vai lhe ajudar a descortinar as respostas específicas que você precisa para as suas próprias e específicas circunstâncias.

Embora este livro seja limitado em seu alcance, eu oro para que ele ajude a dar direção em sua busca do coração de Deus. Venha comigo agora enquanto começamos refletir sobre este assunto fascinante.

Capítulo 2

Até Jesus Experimentou Rejeição

A Bíblia é lotada de histórias de pessoas que foram rejeitadas por outras. As pessoas mais cheias de Deus na Bíblia sofreram mais rejeição do qualquer outra. Não o menos importante deles, foi o próprio Jesus.

Jesus Foi Rejeitado

O coração conhece a própria amargura (Pv 14.10a). Ninguém além de você mesmo conhece a profundidade de suas próprias dores. Você sofreu a amargura da rejeição, em profundidades que nenhum outro ser humano entende completamente. Você tem carregado as feridas de uma dor pessoal, sofrendo de uma forma que só Deus sabe. Entretanto, Pv 4.10 não apenas se refere a nós; ele também se refere a Deus. Somente Deus conhece sua própria amargura. Ninguém de fato sabe a amargura de coração que Deus sofreu na traição de Lúcifer e de seus anjos.

E ninguém, além de Jesus sabe a amargura de sua alma em relação à rebelião da humanidade.

Ninguém entende rejeição melhor do que Jesus.

O profeta profetizou que Ele seria *rejeitado pelos homens* (Is 53.3), e os escritores dos evangelhos nos dão ampla evidência de como isso foi cumprido. João escreveu, *Veio para o que era seu, e os seus não o receberam* (Jo 1.11). Jesus disse, *Se o mundo vos aborrece, sabeis que, antes de vós, aborreceu a mim.* (Jo 15.18)

Numa ocasião, pouco depois que Ele iniciou Seu ministério na Terra, Ele parou na Sua cidade de Nazaré. O povo de Nazaré conhecia Jesus desde

a Sua infância, então eles debochavam de Sua mensagem e de Seu ministério. Jesus pronunciou a verdade de que não há profeta sem honra senão em sua terra. Quando Ele ilustrou aquela verdade das Escrituras, Seus vizinhos ficaram cheios de ira, e levaram-no ao cume de um monte e tentaram lançá-lo dali abaixo. Jesus escapou, mas sem dúvida sentiu a ferroadada da rejeição dos seus amigos de infância.

A vida de Jesus ilustra uma simples verdade: mesmo se você for perfeito, ainda experimentará a rejeição.

Sua maior rejeição veio de líderes religiosos da época – os escribas, fariseus, saduceus, e doutores (aqueles que interpretavam assuntos legais relacionados às leis de Moisés). A seguinte passagem é apenas um exemplo entre muitos:

Dizendo-lhes isto, os escribas e os fariseus começaram a provocá-lo com insistência a fim de fazê-lo falar acerca de muitas coisas, armando-lhe ciladas para o apanharem em alguma coisa que pudesse dizer. (Lc 11.53-54)

Bom, eu chamo isso de rejeição!

Alguém disse um dia, “Quando eu me tornar mais parecido com Jesus talvez não serei tão rejeitado”. A verdade é exatamente o oposto! Quanto mais você se tornar como Jesus, mais rejeição você experimentará.

Então firme o seu coração agora na expectativa que, à medida que você se tornar mais parecido com Jesus, você enfrentará ainda mais rejeição no porvir. No entanto, só porque você está sendo rejeitado, não significa necessariamente que é porque você está parecido com Jesus. Mas esteja certo de que à medida que você se tornar mais parecido com Jesus, irá provar um constante aumento de rejeição. *Ora, todos os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições. (2 Tm 3.12)*

Rejeição de Jeremias

Disseram que Jesus se parecia com Jeremias, e talvez não houve no Antigo Testamento um profeta que sofreu mais rejeição do que Jeremias. Ele profetizou fielmente o que Deus deu para ele, mas como resultado, todos pareciam odiá-lo. Jeremias expressou sua dor quando escreveu, *Ai de mim, minha mãe! Por que me deste à luz homem de rixa e homem de contendas para toda a terra? Nunca lhes emprestei com usura, nem eles emprestaram a mim com usura, todavia cada um deles me amaldiçoa* (Jr 15.10). Ele está dizendo que não fez mal a ninguém, mas todos o amaldiçoavam de qualquer forma por causa da palavra profética que ele entregava em nome do Senhor.

Esta foi uma experiência muito dolorosa para Jeremias, a qual ele confirmou nos seguintes versículos:

Achando-se tuas palavras, logo as comi, e tua palavra foi para mim alegria e regozijo do meu coração; porque pelo teu nome me chamo, ó Senhor, Deus dos Exércitos. Nunca me assentei na roda dos escarnecedores, nem me regoziquei. Por causa da tua mão, me assentei solitário, pois me encheste de indignação. Por que minha dor dura continuamente, e minha ferida me dói e não admite cura? Serias tu para mim como um ilusório ribeiro e como águas inconstantes? (Jr 15.16-18)

Jeremias estava dizendo que ele “se sentou sozinho” em isolamento social por causa do estigma que carregava em sua vida ministerial. A única alegria de sua vida era a palavra do Senhor, que ele prazerosamente comia (tomava para si). Ele estava em dor constante por causa de sua solidão e descrédito, e até questionava se as primeiras promessas de Deus para ele iriam se cumprir.

A resposta de Jeremias para Deus foi, *Portanto, assim diz o SENHOR: Se voltares, então te trarei, e estarás diante da minha face; e, se apartares o precioso do vil, serás como minha boca. Tornem-se eles para ti, mas não voltes para eles* (Jr 15.19). Deus estava dizendo, “Se você sair deste lugar de dúvida e preocupação consigo mesmo, você estará em pé diante da

minha presença, face a face comigo. Você contemplará minha face, e será minha boca”. Este foi um chamado surpreendente, mas o preço para Jeremias foi a imensa rejeição de seus compatriotas.

O galardão de Jeremias valeu o custo da rejeição que ele experimentou? Na verdade, o impacto pleno do galardão pela sua fidelidade não foi visto em sua vida. O galardão de sua consagração não seria completamente manifesto até a chegada de Cristo. Vemos isto finalmente nestas palavras do evangelho de Mateus: *Chegando Jesus às partes de Cesareia de Filipe, indagou aos seus discípulos: Quem dizem os homens ser o Filho do homem? Eles responderam: Uns, João Batista; outros, Elias; e outros, Jeremias ou um dos profetas* (Mt 16.13-14). Jesus havia sofrido uma rejeição tão disseminada que as pessoas diziam que ele se parecia com Jeremias. Os discípulos estavam dizendo, “Quando as pessoas te veem, Jesus, algumas dizem que o Senhor as fazem lembrar de Jeremias”. Que epitáfio tremendo! Imagina como o coração de Jeremias vibrou ao ouvir estas palavras.

As pessoas não estavam dizendo, “Jeremias nos recorda Jesus”. Eles estavam dizendo, “Jesus nos recorda Jeremias”. Ao verem tanta rejeição que Jesus experimentava, as pessoas diziam que Ele as recordava Jeremias. Este foi o clímax do galardão de Jeremias. Rejeição nunca é prazerosa, mas estou lhe dizendo que qualquer porção de rejeição vale a pena por aquele tipo de afirmação! Temos que nos parecer com Jesus!

O Galardão da Rejeição

Quando abraçamos a rejeição como Jesus fez e nos determinamos a lidar com a rejeição por amor de Seu nome, compartilhamos o galardão deste descrédito. A rejeição terrena, propriamente abraçada, é uma oportunidade para ganhar um tesouro celestial.

As Escrituras usam a pérola como um exemplo brilhante desta verdade. A pérola é uma substância natural que uma ostra produz quando é afligida por uma fonte externa. Quando o grão arenoso penetra numa fenda dentro da concha de uma ostra, localizado de tal forma que a ostra não consegue desalojá-lo através de esguichando água, a ostra usa um sistema de defesa para lidar com o irritador. Ela libera uma substância que produz um revestimento suave e liso ao redor do grão de areia – uma substância chamada pérola. Com o passar do tempo, camada após camada é acrescentada. Eventualmente, aquilo que irritou e afligiu a ostra é exatamente aquilo que produzirá algo de grande valor e beleza.

Da mesma forma, a pérola é usada na Bíblia para descrever o tesouro eterno que tribulações e crises produzem em nós. Jesus disse: *Não deis aos cães as coisas santas, nem deiteis aos porcos vossas pérolas; não aconteça que as pisem e, voltando-se, vos despedacem.* (Mt 7.6)

O que Ele quer dizer com isto é, “Não pegue aquelas lições valiosas que você aprendeu no fogo, aquelas coisas preciosas que você ganhou enquanto estava sendo refinado no crisol da rejeição, e depois simplesmente lance-as para qualquer pessoa, sem discernimento. Se você não tomar cuidado, você pode pegar algo que aprendeu na estação de crise e compartilhar com a pessoa errada, e ao invés dela ser abençoada pela preciosidade que você ganhou, ela irá desprezar o que você diz e desvalorizar o que você aprecia”.

Jesus quer que tornemos nossas dores em pérolas. Essa pérola é muito bonita aos olhos de Deus, mas é desprezada pelas pessoas sem discernimento.

O Apocalipse descreve os portões do céu desta maneira: *As doze portas eram doze pérolas; cada uma das portas era uma pérola; e a praça da cidade, de ouro puro, como vidro transparente* (Ap 21.21). Em outras palavras, nós entramos na cidade celestial por portões de pérolas. Há apenas um caminho para chegar no céu, e este é tornando as tribulações da vida em

tesouro eterno (pérola). Os apóstolos confirmam isto ao dizerem, *confirmando o ânimo dos discípulos, exortando-os a permanecer na fé, mostrando que por meio de muitas tribulações nos importa entrar no reino de Deus* (At 14.22).

Jesus está procurando por uma noiva com este tipo de caráter perolado. Ele pontuou isto em uma de suas parábolas: *Outrossim, o reino dos céus é semelhante ao homem, negociante, que busca boas pérolas; encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo quanto tinha e comprou-a* (Mt 13.45-46). O próprio Jesus é o comerciante que, ao encontrar uma pérola de valor superior, vendeu tudo para comprá-la. Esta pérola de grande valor é a noiva de Cristo – o povo de Deus – aqueles que chegaram da grande tribulação, mas que tornaram as dores da vida em pérolas. O preço que Ele pagou foi sua morte na cruz, em que nos redimiu para Si mesmo. Jesus olha para a sua noiva redimida como “uma pérola de grande valor”, e Ele é totalmente apaixonado por ela. Ele olha para a sua deslumbrante glória e diz, “Uau! Ela é linda!”

Nenhuma criatura nos panteões dos exércitos do céu provou da mesma rejeição que o Filho de Deus experimentou – nenhum, quer dizer com exceção de Sua noiva. Seu coração é inclinado em grande afeição por esta noiva que tem compartilhado de Seus sofrimentos.

Certamente, vale a pena abraçar apropriadamente qualquer rejeição nesta vida, para sermos atraentes ao nosso amado noivo no último dia por causa de nossas experiências e adversidades compartilhadas!

Capítulo 3

Rejeição: uma Ferramenta Especial de Deus

Na bancada do Mestre, onde Ele forma seus servos à imagem de Cristo, há muitas ferramentas à disposição para moldar o caráter em desenvolvimento. Entretanto, há uma ferramenta que ele usa de maneira poderosa e singular para acelerar a maturidade de seus vasos escolhidos, e sim, esta ferramenta é chamada “rejeição”.

A rejeição é uma das ferramentas especiais de Deus na escola do Espírito. Quando Deus expressa uma afeição especial a um santo, Ele molda este santo, cercando-o com doses extraordinárias de rejeição.

Jó é um grande exemplo desta verdade. Por causa da afeição de Deus por Jó, Deus usou a rejeição de maneira profunda para formar o caráter dele enquanto estava no crisol. A rejeição que Jó recebeu de seus amigos, familiares e conhecidos, foi projetada por Deus como uma parte necessária do processo de forjá-lo para uma verdadeira paternidade espiritual. Eu desenvolvo este assunto com mais profundidade no meu livro sobre Jó.

Quando Deus destina um santo para ser uma influência extraordinária no corpo de Cristo, Ele o prepara por meio da rejeição de pessoas. Se aquele santo tiver que se tornar um servo compassivo na liderança, em primeiro lugar ele precisará se encher profundamente do aguilhão lacerante da rejeição. Isso o tornará mais brando para a realidade da rejeição, e ajudará a sensibilizá-lo sobre o quão facilmente a rejeição pode ser infligida sobre os outros. Devido à sua sensibilidade nesta área, o servo-líder cuidará do rebanho de Deus com especial cuidado e ternura. É para estes pastores sensíveis que Deus pode confiar maior influência.

Deus tomou um homem de um aprisco, e devido ao Seu especial deleite sobre ele, Deus o chamou para ser o pastor de Israel. Mas para prepará-lo para aquele lugar de influência extraordinária, Deus teve que temperá-lo com doses de rejeição. Refiro-me ao Rei Davi.

As Rejeições de Davi

Poucos homens sofreram rejeição como Davi. Considerando que Deus gostava tanto dele, é interessante notar quantas pessoas eram incomodadas por ele. Aqui estão apenas alguns poucos exemplos dos tipos de rejeição que Davi sofreu:

- Quando Samuel chegou à casa de Jessé para ungir um de seus filhos a rei de Israel, Jessé chamou todos os seus filhos para a reunião – exceto seu filho mais novo, Davi. Jessé nem ao menos considerou Davi com um candidato em potencial! Davi foi ungido por Deus de qualquer maneira, embora fosse esperto o suficiente para sentir a rejeição de seu pai.

- Quando Davi foi enviado por seu pai para ver como seus irmãos estavam no campo de batalha, Davi foi ferido de rejeição pelos seus irmãos. Eliabe ainda estava com ciúmes porque Davi era o ungido de Deus, então quando Davi chegou para visitá-los, disseram-no que, *Ouvindo Eliabe, seu irmão mais velho, falar àqueles homens, acendeu-se sua ira contra Davi, e disse: Por que desceste aqui? A cargo de quem deixaste aquelas poucas ovelhas no deserto? Bem conheço tua presunção e a maldade do teu coração; desceste apenas para ver a peleja* (1Sm 17.28). Aquelas palavras foram fortes ferroadas de rejeição.

- Seu sogro, o Rei Saul, tentou matá-lo. Repetidamente. (Eu chamo isto de rejeição!)

- Sua esposa, Mical, o menosprezou em seu coração enquanto ele dançava perante o Senhor, *Voltando Davi para abençoar a sua casa, Mical, a filha de Saul, saiu ao seu encontro e disse-lhe: Quão honrado foi o rei de*

Israel, descobrindo-se hoje aos olhos das servas de seus servos, como sem pejo se descobre qualquer dos vadios (2Sm 6.20). Ele foi rejeitado até pela sua esposa!

- Dois de seus próprios filhos, aos que ele amava profundamente (Absalão e Adonias) tentaram em diferentes ocasiões destronar o pai, matá-lo, e tomar o seu trono. Uma ferroada de rejeição não poderia ser mais pessoal e aguda do que esta.

Como Davi processou toda essa rejeição? As evidências indicam que em meio a estas e outras rejeições, Davi continuamente se retirava para o lugar secreto e renovava sua esperança e confiança no Senhor. Ele foi capaz de manter sua perspectiva em todas as rejeições de homens porque estava recebendo dentro de si a impetuosa aceitação do seu Deus. Posso imaginar Davi dizendo, “Eu posso enfrentar toda essa rejeição quando tenho a terna aceitação de Deus”.

Deus Projeta a Rejeição Para o Nosso Benefício

Embora Davi tenha sido rejeitado por muitas pessoas, a personalidade mais importante de sua vida que ilustrou os efeitos traumatizantes da rejeição foi Absalão. Absalão resume a rejeição que vem contra os ungidos de Deus.

Sempre que há um Davi, há um espírito de Absalão. Isso acompanha o território. Deus usa a rejeição de Absalão para manter Seus Davis quebrantados e contritos. Todos nós temos o potencial para sermos um Absalão, e todos nós temos o potencial para sermos um Davi. Absalão se sentiu rejeitado por seu pai, Davi, então se vingou, procurando usurpar a esfera de autoridade de seu pai. Davi se sentiu rejeitado por Absalão, mas permitiu que aquela rejeição o mantivesse sereno e clamando a Deus.

Porque ele respondeu apropriadamente, foi a rejeição que temperou a alma de Davi e o protegeu de uma liderança tirana.

Um passo importante em direção à liberdade na alma é quando conseguimos ver Deus como o autor das rejeições da vida e não os homens. Embora os homens estejam distribuindo a rejeição, Deus está na verdade, permitindo em Seu plano soberano para um propósito divino. A rejeição está produzindo algo muito profundo em nossa alma e em nosso espírito. Se respondermos apropriadamente, a rejeição será usada por Deus para nos moldar e conformar com a imagem de Cristo. Abraçada apropriadamente, a rejeição de Absalão pode se tornar um presente.

Ao sentirmos as ferroadas das rejeições dos homens, enquanto visualizarmos os homens como a fonte da rejeição, iremos ter lutas em nossas atitudes com eles. A Liberdade começa a ser descortinada ao percebermos que Deus projetou a rejeição deles para o nosso benefício pessoal. Então, ao invés de lutarmos em nossos corações contra aqueles que nos rejeitaram, podemos dar graças a Deus que permitiu aquilo para um propósito maior.

Lembre-se: se Ele realmente te ama, articulará uma rejeição especialmente dolorida pra você. Aqueles que Deus mais se agrada são os mais rejeitados (ex. Jesus, Davi, os profetas e outros). Este é um elemento essencial no processo de Deus para formação do caráter no interior de Seus servos.

Pode ser fácil pensar, “Ficarei grato quando eu tiver passado no teste da rejeição”. Veja, Davi foi rejeitado até o dia de sua morte! **Rejeição é um ingrediente vital no treinamento de líderes dos últimos tempos, e depois de sermos treinados e levantados, ela continua a ser uma ferramenta necessária para manter e guardar nossos corações em humildade.** Então, esteja preparado. Você nunca crescerá acima da necessidade da rejeição para quebrantar seu coração diante de Deus.

Ao ver a rejeição como um presente de Deus para te manter flexível e dependente de Deus, você ganhará uma nova liberdade para se relacionar com as pessoas em amor. Embora você saiba que as pessoas não são dignas

de confiança, você será capaz de se dar a elas em amor não correspondido, sabendo que qualquer rejeição que você receber delas é uma oportunidade para desenvolvimento de caráter.

Quando as pessoas te rejeitarem, mas você estiver cheio no seu interior das profundas afeições do seu Pai por você, então será capaz de se doar ao seu irmão em amor, independente de como ele te tratar. Você pode amar novamente, sabendo que eventualmente o homem falhará com você. Mas você conhece a sinceridade daquele irmão, e você tem uma fé fervorosa na graça de Deus que opera nele. Então será capaz de amá-lo sem hipocrisia, mesmo sendo totalmente consciente de sua fragilidade e fraqueza.

Capítulo 4

A Verdadeira Fonte de Cura

É um Processo

Aprender a responder apropriadamente à rejeição é um processo que geralmente leva muitos anos. Quando somos novos convertidos, a Bíblia nos chama de “meninos”. Como meninos, não lidamos com a rejeição com maturidade, então o Senhor nos desafia a crescer em respostas espirituais e maduras. Este processo de crescimento é medido não simplesmente em meses, mas em anos.

Os meninos são geralmente mais feridos por rejeição. Jesus estava se referindo aos meninos ao dizer, *Jesus disse aos discípulos: É impossível que não venham escândalos, mas ai daquele por quem vierem! Melhor lhe fora que lhe atassem ao pescoço uma mó de atafona e fosse lançado ao mar do que fazer tropeçar um destes pequenos* (Lc 17.1-2).

Os meninos não têm as ferramentas para lidar com a rejeição de maneira correta. Leva anos para alguns meninos chegarem a um acordo com a rejeição que sofreram. Da mesma forma, como meninos espirituais, pode nos levar anos para abraçarmos completamente todas as verdades nesta área. Eu sou um exemplo vivo desta realidade. Embora esteja vendo algumas coisas, e aprendendo mais e mais como responder à rejeição, continuo numa curva de aprendizagem. E espero continuar aprendendo por muitos anos.

Disse tudo isso para dizer: dê a você mesmo um tempo para dominar os princípios para vencer a rejeição. Maturidade cristã não é uma conquista instantânea, mas um processo vitalício.

A rejeição pode ser vista como um presente de Deus. A rejeição dos homens tem sido a ferramenta que Deus tem usado para ajudar muitas pessoas a verem sua falência espiritual, guiando-as aos pés da cruz em total arrependimento e fé. Nestes casos, agradeça a Deus pela rejeição! **Se permitirmos, a rejeição pode nos levar ao lugar de encontro com Deus.** Tome como exemplo aqui, a história de um peixe que foi rejeitado pelo pescador. O pescador o jogou de volta na água porque ele era muito pequeno. O peixe se sentiu muito rejeitado, especialmente pelo fato que seu irmão mais velho estava no interior do barco, totalmente aceito pelo pescador. O que aquele pequeno peixe não percebia é que *a rejeição era uma benção*. Da mesma forma, a rejeição de outros pode ser uma benção se permitirmos que ela nos conduza à verdade e a liberdade do Reino.

As simples verdades neste livro têm o potencial, através do poder do Espírito Santo, de ajudar a redimir as feridas de rejeições do passado em pérolas de benção do reino.

Agora vamos começar a analisar os princípios envolvidos em responder à rejeição de maneira redentiva.

A Fonte da Cura

Jesus chamou a rejeição de provação. Nos últimos dias de seu ministério terreno, Ele disse aos Seus discípulos, *Vós sois os que tendes permanecido comigo nas minhas tentações*. (Lc 22.28). Temos a tendência de olharmos para os três anos de ministério de Jesus como incrivelmente empolgante e tremendamente inspirador. Jesus, entretanto, os chamou de “provações”. Aqui temos uma forma peculiar de como Ele percebia Sua caminhada na Terra. Para Jesus, foram três anos de dores. E a principal fonte de Sua dor era a incessante rejeição que Ele enfrentava de Seus detratores.

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "As armadilhas do inimigo" e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).